

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniram-se na Sala de Reuniões da Superintendência para reunião ordinária do Comitê Transfusional: Dra. Patrícia Naves de Resende (Chefe da Divisão Médica), Dr. Leonardo Rodrigues de Oliveira (Chefe da Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia), Dra. Ivana Fonseca Leite de Oliveira (Médica RT da Fundação Hemominas), Dr. Luciano Alves Matias da Silveira (Chefe da Unidade de Clínica Cirúrgica), Enf. Nicolle Lidiane da Silva (Chefe da Unidade de Terapia Intensiva), Enf. Raquel Bessa Ribeiro Rosalino (Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente), Josiane Garcia (Enfermeira da Unidade de Vigilância em Saúde), Ana Paula Felice Fontes (Fisioterapeuta da Unidade de Vigilância em Saúde); Giovanna Valim Presotto (Enfermeira do Serviço de Educação em Enfermagem), Nicolas Alves Rocha (médico-residente do Programa de Cirurgia Geral) e Rafael Marques de Mesquita (médico-residente do Programa de Cirurgia Geral). Josiane inicia a reunião informando as alterações no processo de notificações de reações transfusionais que anteriormente eram feitas pelo Hemocentro Regional de Uberaba (HRU) e a partir de agora será feito pelo Setor de Gestão da Qualidade do HC/UFTM. Informa que está reunindo mensalmente com o Dr. Leonardo para fazer as análises das notificações e dar o parecer de acordo com o marco conceitual e que o Dr. Leonardo irá começar a passar um parecer das notificações para o setor notificante a fim de estimular as notificações. Dr. Leonardo reforça a importância de sensibilizar os profissionais quanto ao preenchimento do Termo de Ciência para transfusão de pacientes internados. Dra. Patrícia diz ter feito um acordo com o COREMU para colocar alguns temas em vídeo-aula sendo obrigatório que os residentes assistam estes vídeos, podendo assim acrescentar vídeos sobre as reações transfusionais. Josiane aponta que de acordo com o monitoramento de 17 prontuários avaliados no mês de janeiro apenas 4 prontuários estavam em conformidade na auditoria. As maiores não conformidades encontram-se no preenchimento dos Termos de Ciência e *checklist* da Enfermagem. Relata também ter feito algumas alterações no formulário do *checklist*, com o objetivo de facilitar o preenchimento pelas equipes. Dr. Luciano fala dos problemas ocasionados com a perda de documentos nos prontuários dos pacientes depois que vão para o arquivamento – SAME. Josiane aponta o número de reações e as taxas de ocorrência de reações em 2022, ano em que ocorreram 7690 transfusões de bolsas de hemocomponentes e a documentação de 22 reações com taxa de reação transfusional em relação ao número de bolsas transfundidas foi de 2.86. Os setores que notificaram foram Clínica Cirúrgica, Onco-Hematologia, Clínica Médica, UTI Pediátrica, Central de Quimioterapia, UTI Tipo II, Pronto Socorro Infantil e UTI Neurológica. O médico-residente Rafael (Cirurgia Geral) alerta para a burocracia que tem se deparado quanto ao preenchimento de formulários para o recebimento de hemocomponentes em pacientes graves. Dra. Ivana explica que existe uma norma a ser seguida pela Fundação Hemominas juntamente com o Ministério Público e esses hemocomponentes somente serão dispensados pela Fundação quando toda o formulário de solicitação estiver devidamente preenchido e assinado pelo médico. Dr. Leonardo fala que reforçou para instituir no HC um protocolo de transfusão maciça e que está projetado e abrigado no site do HC e que existe uma grande dificuldade também de motivar a participação de equipes médicas diretamente envolvidas no cuidado de pacientes que podem requerer transfusão maciça e ressalta que o protocolo institucional não teve a participação de nenhuma das especialidades cirúrgicas, a mesma falta de auxílio sendo válida para a confecção do protocolo de Reserva pré-operatória de hemocomponentes que se encontra em fase de publicação. O médico-residente Rafael (Cirurgia Geral) cita exemplo de hospital em que a transfusão maciça para pacientes traumatizados e obstétricos ocorre bem e

está prevista de acordo com as peculiaridades do protocolo e considera que o HC-UFTM não tem condições de ofertar esse serviço. Dr. Luciano explica para os residentes presentes que (1) a Fundação Hemominas é uma instituição a parte do nosso e ela nos trata como trata todas as outras instituições, (2) que entende a colocação dos residentes, (3) esclarece que é um problema institucional que precisa amadurecer e para que isso ocorra precisa-se da participação das equipes preceptoras e dos professores destas especialidades cirúrgicas e (4) que se deve respeitar o protocolo da Fundação Hemominas em que os hemocomponentes somente serão dispensados com toda documentação devidamente preenchida e assinada pelo médico. Não havendo nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, à qual eu, Simone Santos, secretariei e registrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes abaixo relacionados.

Dra. Patricia Naves de Resende
Chefe da Divisão Médica - HC UFTM EBSERH
CRM 55187, CPF 08589456650
CNS 898002363387521

Patricia Naves de Resende

Ivana Fonseca Leite de Oliveira

Nicolle Lidiane Silva
Chefe da Divisão de Terapia Intensiva

Nicolle Lidiane da Silva

Josiane Garcia

Giovanna Valim Presotto

Rafael Marques de Mesquita

Leonardo Rodrigues de Oliveira

Luciano A. Matias Silveira
Chefe UCC HC UFTM
Filial EBSERH

Luciano Alves Matias da Silveira

Raquel Bessa R. Rosalino
Enfermeira
COREN-MG 113749

Ana Paula Felice Fontes

Nicolas Alves Rocha

Simone Santos Silva

